"É POSSÍVEL FAZER TEATRO": FESTIVAL DE ALMADA PASSOU A PROVA COM DISTINÇÃO.

Maria João Caetano
Diário de Notícias
26 de Julho 2020

© Rui Carlos Mateus e Luana Santos

A importância do Festival de Almada

Sou a única fundadora da Companhia de Teatro de Almada no activo. Os outros já morreram ou mudaram de rumo. Vi, por isso, todos os festivais. Melhor: trabalhei em todos eles, muitas vezes sem ver um único espectáculo. Sei como começou, sei como cresceu, sei como por vezes se tem sentido estrangulado, sei também que nunca desistimos.

O Festival sempre foi uma festa, sempre foi um local de debate, um espaço de divulgação de tudo o que de melhor se faz cá dentro e lá fora... dentro das possibilidades que ao longo dos anos fomos tendo. Este ano, para onde foi a alegria do reencontro com o público? Para onde foi a euforia após um espectáculo raro, vindo de dentro, ou de fora? Em vez de euforia, senti aquilo a que poderei chamar um clima de celebração. Celebrámos o teatro, todos. Público, actores, técnicos, administrativos, frentes de sala, gráficos, etc.

Vi o público entrar no *foyer* do teatro, esperar pelas conversas da esplanada, sair dos espectáculos com a felicidade nos rostos, como quem relembrou que o teatro é de facto uma celebração, em que a presença física de quem o faz e de quem o vê é a condição primeira para que exista. E essa felicidade, diria bênção, contamina-nos, a nós que preparamos o Festival. Em 2020 o Festival de Almada foi especialmente importante? Foi, sem dúvida, basta ler a imprensa, não apenas a nacional, mas sobretudo a internacional, que se espanta com o "afinal é possível", desde que haja coragem.

E em 2021? O Festival de Almada continuará a ser importante? Eu creio que sim, e muitos que lêem estas palavras estarão de acordo comigo. Mas será que em 2021, na cabeça de quem tem em mãos a possibilidade de deixar que nunca paremos de crescer, haverá ainda a memória desta coragem, do público e das companhias, para o levar para a frente? Escrevo estas linhas porque a sensação de estrangulamento é muitas vezes real. Porque não é possível ignorar que se queremos que o Festival de Almada de 2021 seja "o Festival normal", seja "o" Festival (como disse Marcelo Rebelo de Sousa), há que haver vontade política para que tal se cumpra. É um apelo à reflexão de quem nos governa? É.

Obrigada por terem reconhecido esta edição como algo especial. Não o esqueçam.

Teresa Gafeira

RESTAURANTE NO TEATRO

HOJE
· Filetes com molho de picles
· Vitela com passas

FICHA TÉCNICA
Direcção Teresa Gafeira e Rodrigo Francisco | **Textos** Sarah Adamopoulos (edição), Rodrigo Francisco e Sofia Pancada (estágio em comunicação editorial da cultura) | **Tradução** Sarah Adamopoulos e Rodrigo Francisco | **Fotografia** Luana Santos e Rui Carlos Mateus | **Paginação** Joana Azevedo e Rosa Castelo | **Apoio à produção editorial** Ana Patrícia Santos
2020 © Edições de Comunicação do Festival de Almada

FOLHA informativa

37.º Festival de Almada
03-26 de Julho 2020
Organização: Câmara Municipal de Almada | Companhia de Teatro de Almada
N.º 17 - Domingo 26 de Julho de 2020

O 37.º Festival de Almada encerra hoje com uma prática iniciada há 33 anos: quando Joaquim Benite pediu pela primeira vez ao público que escolhesse uma peça para regressar no ano seguinte como Espectáculo de Honra estava a celebrar a democracia. E estava também a dar ao público um sinal claro do tipo de relação que preconizava para o futuro, como quem diz: "Este Festival é vosso, e crescerá tanto mais quanto mais participarem nele".

Os órgãos de comunicação estrangeiros que acompanharam o Festival relevaram, sem excepção, a importância da presença das principais figuras do Estado no primeiro dia. À mesma hora, nas duas salas do TMJB, o Presidente da República e o Primeiro-ministro assistiam aos espectáculos de Abertura, sublinhando a importância da retoma da actividade teatral para o País. Marcelo Rebelo de Sousa associou-se à homenagem que o Festival fez a Rui Mendes e condecorou-o com a Ordem do Mérito.

As companhias portuguesas assumiram o protagonismo numa edição em que não foi possível apresentar as mais relevantes criações internacionais. Adaptaram-se às circunstâncias deste ano, dando provas do serviço que prestam.

E o público participou com redobrado denodo, cumprindo as regras sanitárias, e tornando este Festival num ensaio para o que aí vem. Comprovámos que sim, que pode haver teatro em pandemia – se houver compromisso entre dirigentes, cidadãos e criadores. Não é por acaso que na tradição europeia o teatro nasceu com a democracia.

Rodrigo Francisco
Director artístico
do Festival de Almada

19 DE JUNHO Casa da Cerca, conferência de imprensa de apresentação do Programa do Festival de Almada: a Presidente da Câmara Municipal de Almada, Inês de Medeiros, e o Director Artístico do Festival, Rodrigo Francisco; TMJB, a Ministra da Cultura, Graça Fonseca, com Inês de Medeiros e Rodrigo Francisco; concerto de Rão Kyao.
3 DE JULHO Abertura do Festival: a chegada do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, ao TMJB; cerimónia de Abertura do Festival de Almada de 2020, no Palco Principal do TMJB: Inês de Medeiros, Marcelo Rebelo de Sousa, o Secretário de Estado do Cinema, Audiovisual e Media, Nuno Artur Silva, e Rodrigo Francisco; o artista homenageado desta edição, Rui Mendes, sendo agraciado pelo Presidente da República com a Ordem de Mérito; chegada do Primeiro-ministro para assistir a *Mártir*, na Sala Experimental do TMJB: na imagem: o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Almada, João Couvaneiro, a actriz e Directora-adjunta do Festival de Almada, Teresa Gafeira, o Primeiro-ministro, António Costa, e sua mulher, Fernanda Tadeu

© Rui Carlos Mateus e Luana Santos

Espectáculo de Honra 2021: todos a votos. Traga a sua caneta!

Este ano, excepcionalmente, todos os espectáculos incluídos na programação do Festival irão a votos para a eleição do Espectáculo de Honra do ano que vem. A votação decorre hoje, no encerramento do Festival de Almada, à entrada para os espectáculos da tarde e da noite. O espectáculo vencedor será anunciado após a última récita de *Turismo*, na Sala Principal do Teatro Municipal Joaquim Benite. Vote no espectáculo de que mais gostou e volte a vê-lo no ano que vem!

"NÃO HÁ MEDO, SÓ VONTADE DE TEATRO NO FESTIVAL DE ALMADA"

Gonçalo Frota
Público
23 de Julho 2020

© Rui Carlos Mateus e Luana Santos